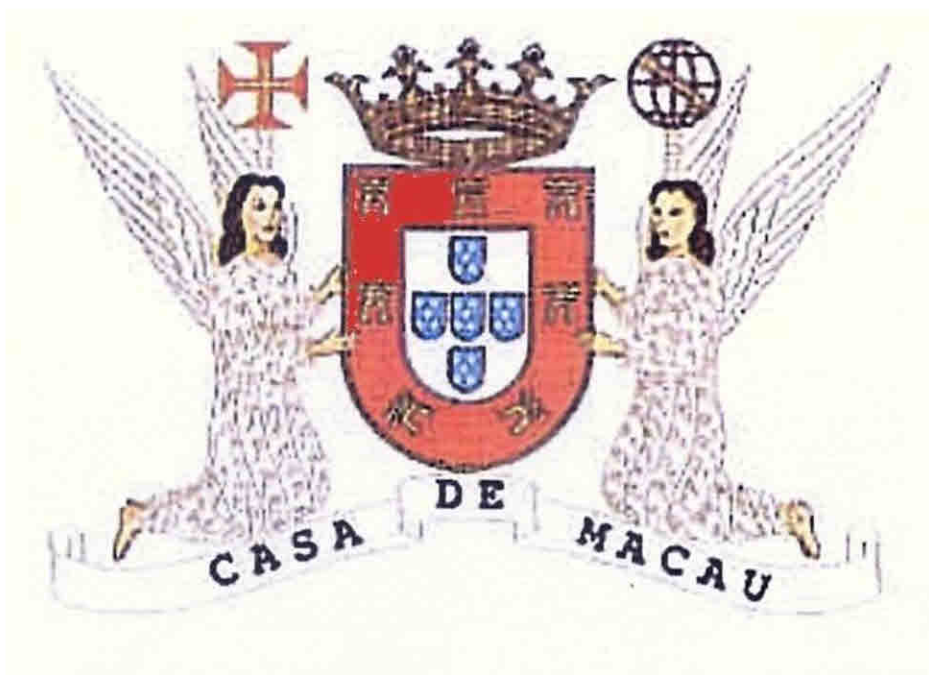


CASA DE MACAU



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DA DIRECÇÃO 2011



AP
J
B
hr

Relatório de Actividades

Ano de 2011

I – Considerações Gerais

O presente documento constitui o balanço do que foram as acções desenvolvidas pela Casa de Macau durante o ano de 2011, em conformidade com o Plano de Actividades aprovado em Assembleia Geral.

Neste ano, em que se verificou uma alteração na Presidência por motivos de saúde, procurou-se assegurar a continuidade da gestão da Casa de Macau na mesma linha que havia sido sufragada pelos sócios nas anteriores eleições.

Tendo em conta a fase de transição que se atravessa, em que se pretende incutir à Casa de Macau uma nova dinâmica que lhe permita ultrapassar as dificuldades provocadas pela mudança geracional, pretendeu-se fazer do ano transacto um ano charneira, um ano de viragem na actividade global da Casa, criando um conjunto de iniciativas que permitam dar início ao reposicionamento da Instituição no panorama dos organismos ligados a Macau.

Pretendemos, para isso, dar maior visibilidade à Casa de Macau, e nessa perspectiva desenvolvemos iniciativas diversificadas:

- na frente interna - orientadas para sócios e não sócios, mas tendo sempre em vista o aumento do número de associados;
- e na frente externa – participando activamente em iniciativas relacionadas com Macau; posicionando cada vez mais a Casa como parceira a considerar nos assuntos que têm a ver com Macau, dessa forma contribuindo para a tornar cada vez mais importante como elo de união da comunidade macaense.

Quanto à gestão financeira, são apresentadas as contas em documento próprio. Estas mantêm o rigoroso tratamento dos dados contabilísticos, com resultados muito satisfatórios.

Proseguiu-se a política de rigor e contenção nos gastos, e de esforço na maximização de receitas, tendo assumido especial ênfase as receitas provenientes das nossas iniciativas, e do esforço de recuperação dos pagamentos de quotizações em atraso.

A captação de novos associados decorreu dentro do previsto, sendo o balanço final em termos de adesões / desistências ligeiramente negativo, tendo-se registado 17 novas adesões, 18 desistências, e 3 óbitos. Houve ainda um caso de um cônjuge sobrevivente que tomou a posição de sócio do cônjuge falecido.

Adicionalmente, na sequência da acção empreendida para recuperação de quotas em atraso, resultaram 62 situações de clarificação de desistências não comunicadas atempadamente à Casa de Macau, bem como 13 óbitos que igualmente eram do nosso desconhecimento.

Passámos a abrir todos os nossos eventos a não sócios, e prosseguimos a política de convidar para os Chás Gordos grupos de jovens bolsieiros da RAEM, contactados através da Delegação Económica e Comercial de Macau, abrindo desta forma as portas da Casa a gente mais nova, e criando laços estreitos com quem no futuro poderá vir a ocupar posições de relevo na RAEM.



Handwritten initials and a signature in blue ink, including a large 'S' and a signature below it.

II – Gestão da Casa de Macau

O funcionamento da área administrativa da Casa de Macau encontra-se perfeitamente estabilizado. O trabalho desenvolvido na Secretaria merece apreciação largamente positiva, não só da Direcção, mas também da generalidade dos sócios, que com frequência transmitem referências muito elogiosas.

As metodologias de tratamento da informação contabilística do novo Técnico Oficial de Contas, permitem uma utilização atempada e adequada dos elementos contabilísticos, que podem agora ser utilizados como efectiva ferramenta de gestão.

Em matéria de contenção de custos, não há muito mais que se possa fazer, sem prejudicar seriamente o normal funcionamento da Casa, mantendo-se, contudo, sempre presente um grande esforço de racionalização.

Para obtenção de receitas extraordinárias, contribuiu de forma significativa a organização dos eventos, e prosseguiu com sucesso crescente a utilização das instalações por associados, quer para organização das suas festas particulares, quer para realização de outras iniciativas.

Igualmente se deu início à recuperação do pagamento de quotas atrasadas, contactando todos os sócios que se encontravam nessa situação, tendo resultado na cobrança do valor de 5.900 €.

Como habitualmente, contámos, mais uma vez, com o apoio da Fundação Casa de Macau, a qual, no cumprimento das suas obrigações estatutárias, disponibilizou um subsídio à actividade da Casa de Macau.

Conseguiu-se, assim, atingir um equilíbrio no que respeita aos resultados do exercício, com um resultado líquido de 3.911,76 €, evitando-se, por agora, sobrecarregar os nossos associados com um aumento das quotizações.

III – Actividade Desenvolvida

1. No âmbito estatutário

No âmbito estatutário, a vida associativa decorreu com normalidade, e, no período em causa, realizaram-se:

- a) Uma AG ordinária que aprovou o Relatório e Contas de 2010.
- b) Uma AG extraordinária para aprovação da mudança de sede.
- c) Uma AG ordinária que aprovou o Plano de Actividades e Orçamento para 2012.

2. No âmbito sócio-recreativo

Dentro do que tem sido tradição, mantivemos a organização dos habituais convívios, de onde destacamos:

- Em 05 de Fevereiro, o almoço comemorativo do Ano Novo Chinês, no Restaurante Estoril Mandarin;
- Em 16 de Abril, o Chá Gordo da Páscoa;
- Em 25 de Junho, o Chá Gordo comemorativo do Dia da Casa de Macau;
- Em 12 de Novembro, o Magusto;
- Em 26 de Novembro foi servido um "Tacho", um dos mais típicos pratos da rica gastronomia macaense;
- Em 17 de Dezembro, o Chá Gordo de Natal.



FP
2
\$
ho

Todos estes convívios decorreram na Casa de Macau, com excepção do Chá Gordo de 25 de Junho, que, ao contrário do habitual, decorreu na Sala Macau do Museu do Oriente, entidade que se mostrou inexcelável, e muito empenhada, no apoio que deu à organização do evento. Proporcionou-se um programa variado, que incluiu uma visita guiada ao Museu, uma actuação do Coro *Mo-Lihua*, a celebração da Missa, e a refeição propriamente dita, com ementa integralmente macaense, que foi do particular agrado de todos os presentes.

Proseguindo a promoção da gastronomia de Macau, a Casa de Macau manteve a sua estreita relação de proximidade com a Confraria da Gastronomia Macaense, no âmbito da qual participou em diversos eventos, nomeadamente:

- No fim-de-semana de 29 de Abril a 1 de Maio, a Casa de Macau integrou a representação da CGM no Capítulo da Confraria dos Gastrónomos do Algarve, que decorreu em Portimão.
- Em 15 de Maio, representou a CGM no Capítulo da Confraria da Gastronomia de Almeirim, em Almeirim.
- Em 21 de Maio, representou a CGM no Encontro de Gastronómias, de Macau e de Almeirim, em Almeirim.
- No fim-de-semana de 4 a 6 de Novembro, a Casa de Macau integrou a representação da CGM no Congresso Europeu das Confrarias Enogastrónicas (CEUCO), que teve lugar em Albufeira.

Complementando este esforço permanente de divulgar a Gastronomia Macaense, como elemento fundamental que é da identidade cultural de Macau, a Casa de Macau organizou, em 27 de Janeiro, 17 de Março, 07 de Abril, 09 de Junho, 30 de Junho, 28 de Outubro e 05 de Dezembro, um conjunto de 7 *workshops* dedicados à culinária macaense, ministrados pela nossa Associada Graça Pacheco Jorge, Confreira de Mérito da Confraria da Gastronomia Macaense, reputada especialista na matéria, e grande divulgadora, os quais tiveram sempre uma receptividade excepcional.

A Casa de Macau continuou a ser lugar de várias festas, almoços e jantares organizados por associados, que gostam de usar o nosso espaço para as suas celebrações particulares.

3. Captação de novos sócios

Foi mais uma vez alvo de grande esforço o apelo à entrada de novos associados, o que foi conseguido de forma aceitável. Em 2011 verificou-se o movimento seguinte:

- Entraram 17 novos associados;
- Renunciaram 18 associados;
- Verificaram-se 3 óbitos;
- Verificou-se 1 caso de viúva de um associado que assumiu a condição de sócia em substituição do seu cônjuge.

4. No âmbito cultural

A Casa de Macau mantém-se como entidade tutelar do Coro *Mo Li-hua*, grupo coral composto exclusivamente por estudantes não chineses de língua chinesa, nos cursos ministrados na Delegação Económica e Comercial de Macau.

Este coro continua a levar consigo o nome da Casa de Macau para os eventos onde participa. E continuou a abrilhantar os Chás Gordos na Casa de Macau, nomeadamente, no ano transacto, o Chá Gordo da Páscoa e a comemoração do Dia da Casa de Macau, onde teve uma actuação particularmente relevante.

